

0ESP
30/6/96
9298
A-27

CONFLITO

Presidente autoriza intervenção do Exército em Serra Pelada

Garimpeiros avisam que se tiverem de sair do povoado haverá resistência

CARLOS MENDES
Especial para o Estado

BELÉM — O Exército recebeu ordem do presidente Fernando Henrique Cardoso para ocupar o garimpo de Serra Pelada (PA), mas não definiu quando isso será feito. “É uma questão de estratégia”, explicou uma fonte do Ministério do Exército em Brasília, confirmando o recebimento da ordem. O pedido de intervenção do Exército havia sido feito a FH há cerca de 20 dias pelo ministro das Minas e Energia, Raimundo Brito. Segundo o ministro, a ação militar no garimpo visa garantir a retomada das operações normais conhecidas por Serra Leste, onde a Companhia Vale do Rio Doce teve suas sondas paralisadas por 500 garimpeiros.

O tenente-coronel Vilmar Fernandes, da 23ª Brigada de Infantaria e Selva de Marabá, informou que a ordem para a ocupação do garimpo ainda não chegou a seu quartel. “Estamos prontos, mas não de prontidão”, resumiu. Em Belém, o governador Almir Gabriel, que tem mantido contatos frequentes com o secretário de Segurança, Paulo Sette Câmara, e com o comandante-geral da PM, coronel Fabiano Lopes, já definiu como sua polícia irá atuar na ocupação de Serra Pelada. Gabriel, porém, não quis dizer o que a PM irá fazer.

No comando-geral, um coronel que pediu para não ser identificado garantiu que as tropas da PM se limitarão apenas a “controlar as estradas que levam ao garimpo”, formando barreiras. A ocupação do povoado onde vivem 6.500 garim-

peiros e seus familiares será toda controlada por tropas do Exército de Marabá e Imperatriz (MA).

Os garimpeiros aceitam a presença do Exército em Serra Pelada, mas desde que seja, segundo Maurício Braga de Souza, o *Carioca*, líder da recém-fundada Frente de Libertação dos Garimpeiros de Serra Pelada, para “demarcar a jazida que é nossa e não da Vale do Rio Doce”.

Se for apenas para retirar os garimpeiros do povoado, ele avisa que haverá resistência: “Ninguém irá nos expulsar e poderá haver guerra.”

A liderança de Souza é contestada por muitos garimpeiros. No início da semana, durante uma assembléia, um garimpeiro o provocou: “*Carioca*, você é líder para ser preso, mas aqui dentro quem manda somos nós.”

TROPAS
COTROLARÃO
ESTRADAS ATÉ O
GARIMPO